



# A Santa Sé

---

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 4 de Janeiro de 1998

*Caríssimos Irmãos e Irmãs!*

1. Estive ontem em Annifo, Cesi e Assis para visitar as populações da Úmbria e das Marcas, que ainda sofrem por causa das consequências do terremoto e que agora se tornaram também mais difíceis devido ao inverno. No início do novo Ano, quis encontrar estes nossos irmãos duramente provados, para compartilhar a sua dor e as suas esperanças.

Agradeço a quantos me ajudaram nesta breve viagem pastoral: desde as Autoridades civis e administrativas, militares e religiosas, os voluntários e todos aqueles que se mobilizaram para me facilitar os deslocamentos e o encontro com as pessoas. Um agradecimento cordial dirige-se, sobretudo, às populações atingidas pelo terremoto, pelo seu caloroso acolhimento. Conservo todos os seus rostos no coração e continuo a confiá-los ao Senhor na oração.

2. Durante a minha peregrinação detive-me junto do túmulo de Francisco de Assis, Padroeiro da Itália. No silêncio da Basílica inferior, num dos poucos lugares poupados pelo sismo, orei pelas vítimas e apresentei a Deus, por intercessão dos Santos Francisco e Clara, as esperanças e os anseios de todos.

São Francisco é universalmente reconhecido como homem de paz, e a terra onde ele nasceu constitui um significativo apelo à fraternidade, à reconciliação e à paz.

Peçamos ao «Pobrezinho de Assis» que sustente o empenho de todos os que trabalham pela solidariedade e pela paz. A paz autêntica, escrevi na Mensagem para o Dia Mundial da Paz deste ano, está intimamente unida à justiça de cada um. Ela tem necessidade de legalidade e exige o respeito dos direitos de cada pessoa.

A esse propósito, quereria recordar, como habitualmente faço no primeiro domingo de cada novo ano, a injustiça dos raptos de pessoas. Renovo a minha solidária oração pelas pessoas raptadas e pelos familiares, e faço apelo à humanidade dos culpados, para que libertem as vítimas dos raptos e, desse modo, se libertem também a si mesmos

dos laços do mal, convertendo o coração ao Amor.

3. Cada vez mais viva e sofrida é a minha preocupação pela persistência de violências e massacres no mundo.

Na noite de terça para quarta-feira passadas, de novo um inaudito massacre foi perpetrado na Argélia, com um enorme número de vítimas, trucidadas com inumana crueldade.

O primeiro dia do ano, além disso, registrou um violento conflito armado no Burundi, que não poupou numerosos civis, semeando morte e pânico sobretudo entre pessoas inermes e inocentes.

Mais uma vez exprimo a minha profunda deploração por estes episódios sangrentos, que não podem deixar de sensibilizar as consciências. Não é pela via da violência que se pode chegar a um futuro melhor!

A Maria, Mãe de Deus e Rainha da Paz, que invocámos no alvorecer do ano novo, confio estas vítimas e as suas famílias, juntamente com todos os mortos inocentes de insensatas guerras fratricidas, e suplico aos responsáveis que acolham o premente apelo a pôr fim à violência sistemática e a empreender soluções pacíficas, no respeito da dignidade e dos direitos de cada ser humano.

---

## Saudações

Dirijo uma saudação calorosa aos peregrinos presentes, de modo particular aos componentes do cortejo folclórico dos Reis Magos com as pessoas que agitam bandeiras, em peregrinação à venerada imagem do Menino Jesus conservada em Giulianello di Cori. Caríssimos, também este ano quisestes vir primeiro a Roma, para vos deterdes diante do Menino Jesus da Ara Coeli e, depois, aqui na Praça de São Pedro. Possa a vossa iniciativa contribuir para alimentar o sentido cristão das festividades natalinas e do início de ano.

Saúdo, além disso, com afecto o grupo do Centro Italiano Feminino de Cogoleto, diocese de Savona, e os jovens do movimento «Tra Noi», que estão a viver a sua assembleia nacional. Caríssimos, Cristo chama-vos a erguer-vos de pé e a segui-l'O: respondi-Lhe com generosidade, e sabereis por vossa vez responder a quem vos perguntar a razão da esperança que está em vós.

A todos renovo as felicitações para o novo ano e convido a celebrar com fé, depois de amanhã, a festa da Epifania do Senhor.

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana